

Medicina Veterinária

Ruptura Diafragmática - Relato de Caso

Rodrigo Sá Fortes Pedreira - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Carla Beatriz Tonelli Pereira - Médica Veterinária Residente do Setor de Diagnóstico Por Imagem, DMV/UFLA.

Pedro Henrique Toledo Prado - Acadêmico do 10º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Letícia Brasil Carli Azevedo - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Gustavo Cesar Ribeiro Silva - Acadêmico do 7º módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Antônio Carlos Cunha Lacreta Júnior - Orientador, Professor Associado - FZMV/UFLA, lacreta@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A ruptura diafragmática é caracterizada por uma condição onde há o aumento repentino da pressão abdominal, promovendo a ruptura da porção muscular do diafragma e resultando no deslocamento das vísceras abdominais para a cavidade torácica. Sua ocorrência é de origem traumática, sendo o diagnóstico realizado principalmente pela radiografia, e a intervenção cirúrgica se considera o tratamento indicado para a afecção. O objetivo desse estudo foi relatar um caso atendido no Hospital Veterinário da UFLA em 2024. O paciente tratava-se de um canino, fêmea, sem raça definida, de 3 anos de idade. Animal chegou no dia 09/08/2024 com histórico de trauma por atropelamento. Na anamnese e exame físico, foi observado dispneia, na auscultação os lobos caudais abafados e os lobos craniais com borborismo. Com isso, os principais diagnósticos diferenciais considerados foram ruptura diafragmática e contusão pulmonar, sendo solicitados exames de imagem (FAST e radiografia torácica). Na radiografia, foram realizadas três projeções, (laterolateral direita, laterolateral esquerda e ventrodorsal), observando-se os campos pulmonares difusamente opacificados, com padrão interstício-alveolar; perda da definição da crura diafragmática esquerda, com deslocamento cranial de órgãos abdominais, aparentemente baço, alças intestinais e estômago, para o hemitórax esquerdo; silhueta cardíaca deslocada lateralmente à direita e parcialmente obliterada; trajeto traqueal deslocado a direita, vasos pulmonares (aorta e veia cava caudal) parcialmente obliterados, achados estes, sugestivos de ruptura diafragmática, associado a edema/contusão pulmonar secundários ao trauma. Assim, o diagnóstico de ruptura diafragmática foi obtido a partir dos sinais clínicos e exames de imagem. Por fim, o paciente foi encaminhado para intervenção cirúrgica. Diante disso, a ruptura diafragmática é uma condição que pode manifestar sinais clínicos graves, sendo o diagnóstico preciso realizado por exames de imagem e complementares, os quais são fundamentais para direcionar o tratamento adequado.

Palavras-Chave: ruptura diafragmática, radiografia, diagnóstico.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/9py88lkxsEY>